

Após 10 anos, Gisele Bündchen volta para a C&A

Adriana Mattos

Contrato da top model com a varejista prevê pagamento de um percentual sobre as vendas

Dez anos após a C&A contratar a modelo Gisele Bündchen como garota-propaganda, a varejista volta a fechar parceria com a brasileira. A C&A terá três coleções assinadas pela top model, que esteve nos últimos dias no país e aproveitou para fazer algumas fotos que devem ser usadas na divulgação da linha de roupas, conforme apurou o Valor.

Como a modelo tinha um contrato com a Colcci, marca brasileira de roupa jovem, decidiu-se que era melhor esperar o término do acordo, antes de anunciar a parceria. A parceria com a Colcci foi encerrada em meados de fevereiro. A C&A confirmou ontem a nova ação, que se dará em níveis diferentes da ocorrida há 10 anos.

Naquela época, a rede decidiu gastar alguns milhões - Gisele teria recebido US\$ 2,5 milhões - num esforço para associar a imagem da cadeia ao ideal de moda boa e barata. Isso ainda não estava claro na mente do consumidor e Gisele tornou-se a cara e o corpo da C&A. Com Gisele, a C&A ampliou em 30% as vendas em 2001.

Dessa vez, no entanto, o acordo é outro: estão sendo desenhadas linhas de roupas "by Gisele Bündchen" para reforçar o ideal de exclusividade e de inovação da rede. "Será possível para a rede retomar um ideal de marca tão bem construído com o ícone maior de moda da brasileira", diz o consultor de varejistas de moda Aureo Villagra, da Villagra Gestão Empresarial.

Gisele não será uma simples garota-propaganda da C&A. Ela acompanha a criação das peças e, inclusive, já teria emprestado algumas de suas roupas para ajudar a equipe da C&A a desenhar algo próximo do que ela veste. Segundo pessoas próximas à varejista, a modelo ganhará um percentual sobre as roupas vendidas além de um valor fixo, não informado pela rede. É um modelo de parceria parecido com o que a inglesa Kate Moss tem com a rede Topshop.

Já está pronta parte da primeira coleção, que vai para as lojas dentro de pouco mais de um mês, segundo confirmou o Valor. A varejista informa que as roupas começam a ser vendidas no primeiro semestre. As outras coleções chegam em agosto e novembro.

Essa parceria foi fechada após o acordo da C&A com a estilista inglesa Stella McCartney. A primeira coleção de Stella para a C&A será vendida a partir de 23 de março. Houve pré-venda: as consumidoras podiam se cadastrar no site da C&A para serem as primeiras a chegar na loja no dia 23. Em três lojas, a lista já está fechada. A rede possui mais de 180 lojas no Brasil.

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 10 mar. 2011, Empresas, p. B6.